



Realizou-se no dia vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e cinco, reunião ordinária, presencial, do Conselho Municipal de Saúde de Mandirituba, com a Ziléa dando as boas-vindas aos membros e desejando um ano produtivo e promissor. A seguir foi lida a pauta: apresentação da nova secretária de saúde e informes sobre as solicitações do CMS, como o alto custo do SAMU, a produtividade da atenção primária, a realização de concurso público e a eleição de novos membros. A seguir a Ziléa apresentou a nova secretária de saúde, Ana Elisa Peixoto Do Amaral Vilczeki passando-lhe a palavra. A nova secretária falou das perspectivas da nova gestão, dos planos de governo, tais como a realização de concurso público, a realização de processo seletivo simplificado, para a contratação de profissionais até a realização do concurso, da realização imediata de novo credenciamento para a contratação de médicos para o Hospital Municipal e de especialistas para a Policlínica, a reabertura da maternidade, da reformulação do hospital, da marcação de consultas via tele-agenamento, do programa “remédio em casa” e do atendimento médico domiciliar. Explicou que, nesta fase inicial, estava fazendo o levantamento das necessidades e das despesas e débitos pendentes e comprometeu-se a trabalhar dentro das normas vigentes. A Ziléa falou da necessidade de rever o contrato do SAMU com a COMESP, visto que seu custo aumentou muito depois deste e que são muito poucos atendimentos realizados pelas equipes no município e que atendem mais aos municípios vizinhos que a Mandirituba, segundo os dados apresentados pela antiga secretária de saúde, inclusive usando alguns materiais destinados ao hospital. A secretária explicou que está revendo o contrato, pois é um projeto regional, com uma central de regulação que responsável deslocamento dessas ambulâncias e que seu gerenciamento é de responsabilidade do COMESP. Quanto aos materiais do hospital usados pelo SAMU e que irá notificar à COMESP, uma vez que a questão de pessoal, de combustível de fornecimento de materiais é encargo seu. Com relação a regulação comprometeu-se a trabalhar para que os serviços de remoção sejam feitos preferencialmente pelo SAMU. A Anamir chamou a atenção para o fato de que, em ocasiões anteriores, os próprios servidores municipais tiveram que atender no lugar do SAMU e que houve uma reclamação de uma ocorrência, no Distrito de Areia Branca, em que o SAMU foi chamado e se recusou a levar o paciente até o hospital. A secretária pediu então que



sempre que houver alguma reclamação, a unidade faça o registro e lhe encaminhe, enfatizando que somente com essas ocorrências documentadas ela pode tomar as providências cabíveis, salientando que estas podem ser feitas nas unidades ou através da ouvidoria e que todo tipo de reclamação é importante para a melhoria do atendimento. A Ziléa também falou sobre o credenciamento para os médicos plantonistas do hospital, visto a alta rotatividade destes profissionais e que a maioria são recém formados e sem experiência em urgência/emergência, causando grandes filas de espera, ressaltando que o mesmo ocorre com a equipe de enfermagem, credenciada. A Ziléa também falou da atenção primária, da necessidade de serem apresentados a este CMS os relatórios mensais de produtividade, da falta de agentes comunitário(a)s de saúde e de agentes de combate a endemias e, finalizando, falou sobre as longas filas de espera para a realização de exames laboratoriais. A secretária de saúde falou que já tinha ciência dos problemas relatados, comprometendo-se a tentar achar soluções práticas para reduzi-los. A Ziléa falou da falta de profissionais na área de saúde, tais como médicos, farmacêuticos, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde e de agentes de combate a endemias e da importância da realização de concurso público para a contratação destes. A Ana Elisa falou que a realização de concurso público é um dos principais compromissos de campanha e que acredita que ocorra ainda no ano corrente. A Ziléa pediu a nova secretária a apresentação mensal da produtividade das unidades básicas de saúde, dado que, nas prestações de contas, estes números apresentados estão muito baixos sobrecarregando o hospital. Neste momento a Anamir falou que o problema está nos registros, já quem muitas vezes, estes não são computados. A Ziléa explicou então que, em virtude da mudança de gestão e da desistência de alguns membros deste CMS, na próxima reunião será preciso eleger os novos membros, tais como os representantes do governo, a nova secretária executiva e as vagas de usuários e de representantes dos trabalhadores. Tendo sido cumprida toda a pauta do dia e como não houve manifestação de outros membros do CMS nesta reunião e o objetivo maior era apresentar a nova secretária e passar as reivindicações deste conselho, a reunião foi encerrada.





CMS
CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE
MANDIRITUBA/PR

Ziléa Marcet de Andrade
Presidente do CMS - Mandirituba






Página de assinaturas



Zilea Andrade
010.417.177-41
Signatário

HISTÓRICO

- 25 nov 2025**
12:26:33  **Zilea Marcet De Andrade** criou este documento. (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41)
- 25 nov 2025**
12:26:34  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) visualizou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil
- 25 nov 2025**
12:26:38  **Zilea Marcet De Andrade** (Email: zileaandrade@yahoo.com.br, CPF: 010.417.177-41) assinou este documento por meio do IP 177.125.222.72 localizado em Curitiba - Paraná - Brazil

